

Apresentação

Os percursos da discussão historiográfica na contemporaneidade, em suas diversas temáticas e perspectivas analíticas, motivaram a reunião dos artigos aqui apresentados aos leitores no dossiê História-Perspectivas.

Marcel van der Linden abre o dossiê com uma discussão historiográfica sobre o conceito de classe trabalhadora e sua adequação aos mundos do trabalho. A questão que desenvolve em suas reflexões é a da pertinência da elaboração de um novo conceito, que leve em conta uma crítica da teoria de Karl Marx e os aportes dos debates contemporâneos sobre o tema.

Direcionados para as formas de escrita da História, os artigos seguintes abordam diferentes linguagens. O texto de Ana Maria Mauad elabora um questionamento metodológico sobre o fotojornalismo e seu tratamento como fonte histórica. O trabalho de Rosangela Patriota volta-se para as relações teóricas e metodológicas entre história e teatro, abordando historiograficamente o tema do Teatro de Arena de São Paulo.

Os estudos de História Antiga estão contemplados nos trabalhos de Fábio Duarte Joly e André Leme Lopes. O primeiro artigo tem por objetivo analisar a *Vida de Nero*, de Suetônio, procurando nela identificar elementos que permitam associar esta obra à tradição historiográfica senatorial romana. O segundo texto analisa *Como se deve escrever a história*, de Luciano de Samósata, como o único tratado da Antigüidade sobre historiografia que chegou até nós, escrito no contexto da produção “histórica” gerada pelas guerras párticas de Lucio Vero (século II d.C.).

Os escritos de Varnhagen e Capistrano de Abreu inspiraram os artigos de Temístocles Cezar e Rebeca Gontijo, que analisam tanto obras históricas quanto correspondências desses autores procurando novas leituras da compreensão que alcançaram do ofício do historiador.

Abordando a história das idéias políticas luso-brasileiras no

século XVIII, Eduardo Romero de Oliveira centra sua atenção sobre a dimensão político-administrativa da monarquia do período pombalino, vista em perspectiva historiográfica.

Temas diversos compõem a seção artigos, que Joshua Alma Enslin abre com o estudo sobre a correspondência e outros escritos de Manuel de Oliveira Lima a partir da perspectiva da sua contribuição para a construção da identidade nacional brasileira.

Denise A. Soares de Moura apresenta um estudo sobre ao abastecimento da cidade de São Paulo nos séculos XVIII e XIX que se apóia também nas rivalidades entre políticos, negociantes e autoridades régias.

Pedro Geraldo Tosi, Rogério Naques Faleiros e Rodrigo da Silva Teodoro abordam a cafeeicultura na região de Franca (São Paulo), discutindo relações de trabalho, formas de financiamento, produção e acumulação no complexo cafeeiro.

Com este número encerram-se os trabalhos do atual conselho da revista História, que deixa registrados os agradecimentos a todos os autores e pareceristas que colaboraram no decorrer desta jornada.

Comissão Editorial